

Ata n.º 05/2020

Ao sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, João Fernando da Costa Morgado, e dos Vogais Miguel António Pereira de Oliveira, Helena Isabel da Rocha Oliveira, Juliana Cardoso da Silva, André Adolfo da Silva Teixeira, António Joaquim Teixeira da Mota e Bruno Miguel Bessa Ascensão. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do Dia -----

a) Informações: -----

Ponto da situação na Freguesia - Covid-19 -----

Ordem do Dia -----

1. Ratificação da decisão de abertura progressiva, com restrições, dos serviços administrativos (Sede e Posto A); -----
2. Deliberação sobre a concessão de isenção do pagamento de sobretaxas para todos os pagamentos que se encontram em atraso e que sejam regularizados até 31/12/2020; -----
3. Intervenção dos Elementos do Executivo; -----
4. Expediente. -----

O Presidente da Junta, João Morgado, começou por cumprimentar os restantes Membros do Executivo. No período das informações, começa por informar que a Junta da Freguesia tem realizado um bom trabalho na manutenção, tendo a sorte de não ter nenhum funcionário infectado, o que é sinal do trabalho bem feito e com cautela. Em relação à abertura dos serviços, informa que as pessoas não entendem porque ainda estão encerrados. Hoje deu-se a abertura do Posto A, o que é algo positivo uma vez que permite o pagamento das pensões. Continua referindo que o Posto A não pode continuar publicitado como está, uma vez que a maioria dos fregueses o identifica como sendo um balcão apenas dos CTT, pelo que deixa o compromisso da colocação de um reclamo luminoso da Junta da Freguesia por cima do dos CTT. Refere que se conseguiu um layout engraçado para as medidas de precaução na utilização dos nossos serviços, com a futura substituição do dispensador de álcool das entradas, por um dispensador de pedal, em cada local de atendimento (Sede, Posto A, Cemitérios, Mercado, Armazém e Loja Social). Em relação à distribuição dos



cabazes de ajuda alimentar, informa que foram beneficiadas 19 famílias pela rede de Emergência Alimentar e18 pela Junta da Freguesia, estas últimas encaminhadas para o SAAS, para que tentem um apoio mais duradouro para estas famílias. Os cemitérios reabrem no próximo dia onze sem restrições, uma vez que o Conselho de Ministros só obrigou à realização de funerais segundo as normas Covid. A única indicação é que não haverá partilha de equipamentos comunitários, nomeadamente vassouras e baldes, por questões de segurança. Informa que questionou a Câmara Municipal em relação à Abertura dos Espaços do Cidadão, uma vez que o que funciona nas instalações da Câmara encontra-se a atender. Informa também, que o senhor que vende faturas na entrada do Parque Urbano pediu licença para retomar a venda, comprometendo-se a cumprir todas as regras de segurança, até mesmo em relação ao distanciamento social. Assim, questionou o Executivo da Câmara, uma vez que não vê qualquer problema até porque é um negócio de venda de produtos alimentares que funciona em local aberto. Deu conhecimento de que, no dia 12 de Maio, em Ermesinde e Valongo irão decorrer procissões com a imagem de Nossa Senhora de Fátima a ser transportada por uma viatura dos Bombeiros, com total respeito pelas regras estabelecidas pela Direção Geral de Saúde. Para que tal seja conseguido o Coordenador da Proteção Civil Concelhia irá contactar os Senhores Padres de Ermesinde e Valongo, para que se tomem todas as precauções no sentido de que tudo decorra na máxima segurança. Termina com a mensagem de que é preciso abertura (desconfinamento) mas com segurança. -----

Findo o período de informações passou à Ordem de Trabalhos:-----

O Presidente, João Morgado, começou por explicar a ausência do ponto para aprovação da Ata da reunião anterior, consequência de problemas técnicos associados à gravação da mesma. -----

Ponto um - Ratificação da decisão de abertura progressiva, com restrições, dos serviços administrativos (Sede e Posto A);-----

O Presidente, João Morgado, começou por ler a Deliberação onde consta que o Executivo determina ratificar a decisão de: abrir ao público os serviços administrativos da Sede e do Posto de Atendimento da Travagem, e ainda a Loja Social; adotar medidas, quer comportamentais, quer em termos de sinalética, de forma a mitigar o risco de retrocesso na contenção da transmissão do vírus; e continuar a privilegiar o atendimento com marcação prévia. Deliberou, ainda, proceder, após análise da evolução da situação, e caso se constatem as condições mínimas de segurança, à abertura dos Cemitérios, no próximo dia 11 de maio, com a adoção das medidas restritivas e informativas que a situação impõe. Não havendo inscrições para discussão, o Presidente pôs a Deliberação à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, assim como a minuta -----

Ponto dois – Deliberação sobre a concessão de isenção do pagamento de sobretaxas para todos os pagamentos que se encontram em atraso e que sejam regularizados até 31/12/2020; -----

O Presidente, João Morgado, começou por ler a Deliberação, onde consta. Tendo em conta que: na sequência das medidas tomadas para tentar reduzir a propagação do vírus foi decidido alargar os prazos de



pagamento regulamentados, sem aplicação de qualquer sobretaxa; que volvido o tempo de confinamento obrigatório, o País depara-se agora com uma situação de emergência social, traduzida no aumento exponencial de situações de instabilidade económica e desemprego; e que Solidariedade, Compromisso e Cidadania, são princípios que este Executivo assume como primordiais no governo autárquico; este Executivo delibera reiniciar a liquidação das receitas devidas, de forma gradual e conceder isenção do pagamento de qualquer sobretaxa pelo pagamento em situação de atraso, desde que a regularização se faça até 31/12/2020. Não havendo inscrições para discussão, o Presidente pôs a Deliberação à votação tendo sido aprovada por unanimidade, assim como a minuta. -----

Ponto três – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

O Vogal António Mota pede a palavra informando que na Rua das Arroteias, perto do posto médico, ocorreu um abatimento do passeio, tendo os peões de descerem à rua para poderem passar, e questionando se se poderá fazer a manutenção do espaço ajardinado da rotunda da Bela, nem que fosse só corte de relva. -----

O Presidente João Morgado responde que não se pode esquecer que os serviços estiveram parados durante oito semanas. Que o pessoal da jardinagem está em jornada contínua, para não se cruzar com o pessoal da manutenção, nomeadamente no refeitório. Aproveita para deixar homenagem aos funcionários que têm vindo trabalhar às oito horas, sem levantar problemas. Recomeçaram as podas, tarefa importante para que a cidade esteja apresentável quando as pessoas começarem o desconfinamento. O serviço está atrasado oito semanas, como já foi referido, pelo que vão recomeçar pelas situações mais urgentes, e, aproveita para informar, que há um projecto para a rotunda da Bela, que irá ser concretizado. -----

O Vogal André Teixeira toma a palavra para referir que foi abordado por um freguês que se queixou de uma situação na Rua 5 de Outubro e que também lhe respondeu que as pessoas tinham de compreender que a Junta da Freguesia esteve fechada e que as coisas levam tempo a regularizar, até porque a Junta não tem assim tantos funcionários. -----

O Presidente, João Morgado, refere que os fregueses percebem que as equipas estão a trabalhar de forma desfasada para não se cruzarem, porque se tivéssemos algum funcionário infectado teríamos de fazer testes a todos e isso implicava que todos os serviços parassem e, com eles, a cidade.-----

O Vogal Bruno Ascensão tomou a palavra para questionar se, em relação à abertura das creches, as auxiliares que são de fora do município iriam receber máscaras, ou se haveria algum procedimento, a nível municipal, para a abertura. -----

O Presidente, João Morgado, responde que há orientação, por parte do Conselho de Ministros, para que todos sejam testados, caberá às direções dos estabelecimentos elaborar a relação dos funcionários para que recebam a convocatória para a realização do teste. Quanto ao uso de máscaras, em princípio será obrigatório, não sabendo quem as fornecerá. -----

O Vogal André Teixeira refere que ainda há muita incerteza, até em relação à indicação para a medição da temperatura, porque o valor não deve ser registado. Aproveita, também, para questionar sobre os mendigos que se deslocam do Porto para cá. Segundo ele, as pessoas devem ter dado comida e roupa, mas os mendigos correm o risco de contaminarem ou serem contaminados. Assim questiona qual o papel do Delegado de Saúde, receando que este problema recaia sobre a Junta da Freguesia ou a Câmara Municipal.

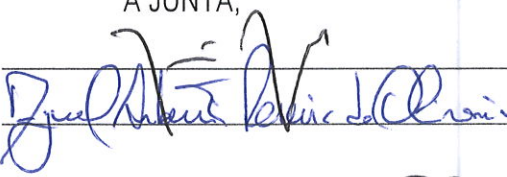
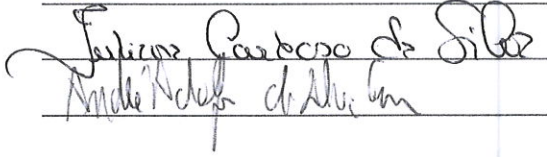
O Presidente, João Morgado, responde que não tem indicação que o número de sem abrigos tenha aumentado, tendo dois que estão sinalizados pela Segurança Social. Não há nada na Lei que obrigue a que sejam realojados, pelo que as pessoas são livres para morarem onde quiserem, desde que num lugar público. -----

O Vogal André Teixeira toma, novamente a palavra, para reforçar a sua ideia, questionando se, dadas as circunstâncias que estamos a viver, não deveria haver outro cuidado pelo Delegado de Saúde. -----

O Presidente, João Morgado, responde que uma pessoa só pode ser sinalizada para fazer o teste, se houver indícios de poder estar infectada. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Vogais, nem assuntos a tratar, João Morgado, Presidente da Junta de Freguesia, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos. -----

A JUNTA,

  
 -----  
  
 -----  
 -----  
 -----